

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Ata nº 71º/2018** - Aos 19 dias do mês de Dezembro do ano de 2018, às 15:00hs, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos.

O Presidente iniciou a reunião com a demonstração do desempenho dos investimentos no mês de novembro, que fechou com os seguintes resultados: rentabilidade média do mês 0,46 %, e 7,20% no acumulado do ano, sendo que a meta atuarial é 9,28%, ficando -2,08% abaixo da meta. O IPCA do mês novembro foi de - 0,21, e o acumulado em 2018 ficou em 3,59%. Passadas as eleições, a formação do novo governo se tornou a pauta principal, com a indicação de parte dos nomes que irão ocupar os 22 Ministérios. Projetos no âmbito fiscal também voltaram ao foco, como é o caso da reforma da Previdência. Do lado da atividade, a economia tem mostrado reação positiva ao fim da incerteza eleitoral, com melhora na percepção de risco e retomada da confiança de forma generalizada. O PIB do 3T18 teve desempenho favorável em todos os setores avançando de 0,2% para 0,8% (T/T) no período. No âmbito da política monetária, a Ata do Copom mostrou melhora na avaliação do BCB em relação ao balanço de riscos, mas indicou que a instituição será cautelosa, devido às incertezas sobre a realização das reformas estruturais e que o cenário externo segue desafiador. As expectativas de inflação seguem bem ancoradas, indicando o cumprimento das metas até 2020. Na China, os dados de atividade divulgados ao longo de novembro continuaram indicando a perda de dinamismo da atividade. A retomada das negociações entre EUA e China no G20 trouxe certo alívio aos mercados, uma vez que os líderes dos dois países concordaram em efetuar uma trégua momentânea na guerra comercial. Em paralelo, a entrada das sanções impostas pelos EUA ao Irã contribuiu para certo aumento das tensões no Oriente Médio. Em novembro o movimento de fechamento da curva de juros nominais seguiu conforme observado no mês anterior, concluindo o movimento em decorrência do resultado eleitoral, sobretudo na primeira metade do mês. Neste período a curva fechou em nível, ao longo de todos os vencimentos. Já na segunda metade do mês, a curva de juros nominais desinclinou, com leve abertura nos vértices mais curtos e fechamento acentuado nos longos. Conforme indicada pelo IPCA-15 e confirmada pela divulgação do IPCA de novembro, a deflação no mês fez com o que o diferencial entre juros nominais e reais na ponta curta da curva de juros fechasse via abertura dos juros reais. Os títulos com menor

duration tiveram piores desempenhos refletindo o fechamento da expectativa de inflação curta precificada nos ativos de renda fixa.

O BCB deve manter a Selic estável e indicar que a taxa de juros pode permanecer baixa por mais tempo acompanhando a evolução do balanço de riscos.

Considerando o contexto, mantemos visão favorável para a Bolsa no próximo ano, sendo que este mês ainda não faremos movimento na carteira. Do montante dos novos recursos recebidos este mês, serão transferidos além da taxa de administração, 1 milhão para o Banco do Brasil, que serão aplicados no FUNDO ALOCAÇÃO ATIVA e o restante será aplicado no fundo FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF da Caixa Federal. Em fundos DI, de ambos os Bancos, serão aplicados os valores reservados para o fluxo de pagamentos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 15:50hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê.

*Adauto C. Mariola      João B. André      Agnaldo S. Masson      Alexandre V. Lima*